

V&A - Quais são os projetos que estão te levando para Orlando?

Amaury Jr. - Eu frequento Orlando há mais de 20 anos. Tenho uma casa em Orlando e pude acompanhar todo o desabrochar daquela cidade, que hoje é, indiscutivelmente, o maior centro de entretenimento do mundo. Eu conheci, cinco anos atrás, um empresário brasileiro que está radicado lá há mais de 30 anos, chamado Cláudio Costa, cujo negócio principal é turismo. Ele tem a mais importante agência de turismo da Flórida. Apaixonado por televisão, ele comprou um canal, colocou no ar há dois anos. Um canal muito bem montado e já em operação em diferentes plataformas. Eu fiquei muito empolgado, não só pela seriedade dele, mas pela sua obstinação em fazer televisão. Ele está há muito tempo fora do Brasil, mas é um cara que gosta de mostrar uma imagem positiva do nosso País lá fora.

V&A - Sem contar que a Flórida abriga uma grande comunidade de brasileiros.

Amaury Jr. - Hoje, na Flórida, vivem mais de 2 milhões de brasileiros, fora o que o consulado não consegue auferir porque devem estar em situação irregular. Mas a gente não está pensando só na Flórida, a gente está pensando na América inteira e também no mundo inteiro - isso pelas plataformas que o canal está assentado. Como ele é muito caprichoso, e eu também sou muito caprichoso, me apaixonei pelo projeto. A gente foi andando no tempo e tentando encontrar um posicionamento especial para o canal, e esse posicionamento finalmente chegou ao ponto ideal, que é transformar aquilo que ele está fazendo lá em um centro de divulgação do Brasil para o mundo inteiro. A falta de divulgação do Brasil é histórica. A gente tem uma imagem altamente negativa. Só as coisas ruins que acontecem aqui é que reverberam lá fora, e ainda tem a lente de aumento da imprensa norte-americana. Eu estou muito empolgado com este projeto. Fiquei sócio de 50% do canal e vou levar pra lá o Leandro (Sawaya), que é meu diretor aqui no Brasil. Eu estou pegando todo esse expertise que acumulei ao longo desses quase 40 anos na televisão brasileira e tentando fazer desse canal um polo divulgador do Brasil para o mundo. Já fiz contatos



Desde que eu saí de Rio Preto a minha vida sempre foi ligada no 220. Eu acho empolgante. Quando você tem entusiasmo pelo projeto jamais se cansará

com organismos de turismo do governo Bolsonaro, pretendo conversar com o próprio presidente, que já deu sinais de que se trata de um projeto maravilhoso, até porque o custo é muito absorvível e os efeitos são maravilhosos. O Visitors Orlando, por sua vez, também ficou muito interessado porque está sabendo que eu vou fazer algo de duas mãos. Eu vou pegar conteúdo do Brasil e colocar lá, para ser divulgado, e vou trazer conteúdo de lá para o meu programa na Rede TV!, que vou estreiar em breve. Está tudo dando muito certo.

V&A - O que esse canal terá de conteúdo brasileiro?

Amaury Jr. - O conteúdo é a cultura brasileira. Por exemplo, uma das nossas iniciativas, que

já estamos implementando, é fazer, de tarde, uma sessão da época mais áurea do cinema brasileiro, que foi a época da chanchada. Estamos falando de Oscarito, Grande Otelo, Anselmo Duarte, Dercy Gonçalves... são filmes que, na época, era ingênuos, davam grande bilheteria e hoje nostalgicamente são maravilhosos. A gente tem uma série de depoimentos - eu mesmo entrevistei o Anselmo Duarte uma série de vezes. Temos um amplo material de arquivo. Isso é só um detalhe para exemplificar como é que a gente pretende divulgar a cultura brasileira. Lá fora, por exemplo, nenhuma televisão pode exibir videoclipes da música brasileira. O Leandro conseguiu autorização das mais importantes gravadoras brasileiras para a gente fazer isso lá. Teremos música brasileira também.

V&A - Se a sua vida já era corrida, agora ficará mais ainda com sua mudança para Orlando e o novo programa na Rede TV!

Amaury Jr. - Desde que eu saí de Rio Preto a minha vida sempre foi ligada no 220. Eu acho empolgante. Quando você tem entusiasmo pelo projeto jamais se cansará. Quando a coisa não é interessante, a gente se cansa o tempo todo. Então, eu estou muito animado. Acho que esse "crossmedia" que nós vamos fazer de conteúdos - com comercial também porque é importante que o carro ande com gasolina, senão não tem jeito - vai dar muito certo. E eu sou muito intuitivo, sei que já deu certo. Você vai ouvir muito falar dessa história que estou criando na América.